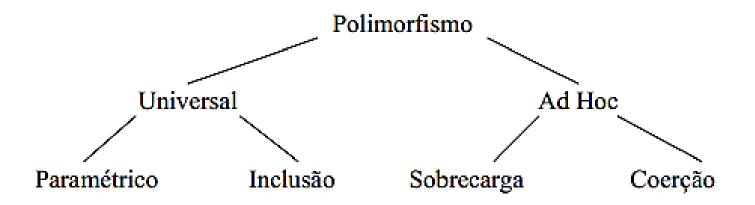
POO: Polimofismo

Fabio Lubacheski fabio.lubacheski @mackenzie.br

 Polimorfismo é a capacidade de um objeto poder ser referenciado de várias formas, mas cuidado, polimorfismo não quer dizer que o objeto fica se transformando, muito pelo contrário, um objeto nasce de um tipo e morre daquele tipo, o que pode mudar é a maneira como nos referimos a ele.



- Ad Hoc é caracterizado pela ausência de um modo uniforme no comportamento de um método, que pode variar radicalmente, de acordo com os tipos de seus argumentos de entrada.
 - Sobrecarga (overloading): permite que um nome de método seja usado mais do que uma vez, com diferentes tipos de parâmetros. public class A{

```
int metodo() { return 1; };
int metodo( int x ) { return 1+x; };
}
```

 Coerção (casting): proporciona um meio de contornar a rigidez de tipos monofórmicos. Realizam um mapeamento interno entre tipos, de acordo com relações de equivalência existentes entre eles.

public boolean equals(Object obj){
 Ponto p=(Ponto)obj;

- Universal também conhecido como polimorfismo verdadeiro, uma função ou tipo trabalha uniformemente para qualquer um dos tipos que ele seja compatível.
 - Paramétrico: possibilita que um único método possa ser codificado, de modo a funcionar uniformemente com vários tipos distintos.
 Também são chamadas de funções genéricas.

Exemplo:

ArrayList<Ponto> pontos=new ArrayList<Ponto>();

Este tipo de declaração diz que cada elemento de ArrayList será do tipo Ponto, pois a classe ArrayList é um *container* de objetos que podem ser parametizados.

Universal.

 Inclusão (override ou sobrescrita): é uma consequência do fato das subclasses (ou subtipos) herdarem automaticamente todas as operações das suas respectivas superclasses (ou supertipos), esse tipo de polimorfismo permite sobrescrever os métodos herdados.

```
public class Classe1{
  int Calcula() { return 1; };
}
public class Classe2 extends Classe1 {
  @Override
  int Calcula() { return 2; }
}
```

 Com o Polimorfismo e a Herança podemos estender uma classe a partir de outra e reescrever os métodos que acharmos necessário, por exemplo:

```
public class Classe1{
  int Calcula() { return 1; };
 String Metodo1() { return "metodo 1";}
public class Classe2 extends Classe1 {
 @Override
  int Calcula() { return 2; }
 String Metodo2() { return "metodo 2";}
```

 Note que os métodos Metodo1() não foi reescrito na Classe2 além disso na Classe2 foi acrescentado o método Metodo2().

```
public class Classe1{
  int Calcula() { return 1; };
 String Metodo1() { return "metodo 1";}
public class Classe2 extends Classe1 {
 @Override
  int Calcula() { return 2; }
 String Metodo2() { return "metodo 2";}
```

Com isso podemos ter o seguinte trecho de código

```
Classe1 c1 = new Classe1();
Classe2 c2 = new Classe2();
System.out.println(c1.Metodo1());
System.out.println(c2.Metodo2());
```

E podemos ter também o seguinte trecho:

```
Classe2 c2 = new Classe2();
System.out.println(c2.Metodo1());
```

 Isto só é possível porque Classe2 é um subtipo da Classe1.

 Porém, se invocarmos o método Metodo2() diretamente de c1, receberemos um erro de compilação, pois o Metodo2() não está definido na Classe1.

 Para contornar isso podemos fazer uma coerção no objeto c1, quando necessário, para poder invocar o metodo2().

```
Classe1 c1 = new Classe2();
System.out.println(((Classe2)c1).Metodo2());
```

 Agora dado que podemos atribuir a uma variável de referência da classe base (pai) tanto um objeto da classe derivada (filha), como saber de qual classe é determinado objeto?

 Para contornar isto, podemos verificar dinamicamente qual o objeto está armazenado em uma variável de referência e, se necessário, realizar uma coerção (casting) para invocar o método corretamente:

```
if( c1 instanceof Classe2 )
   System.out.println(((Classe2)c1).Metodo2());
else
   System.out.println(c1.Metodo1());
```

 A palavra reservada instanceof verifica se um determinado objeto é instância de uma determinada classe.

 Importante, uma variável de referência da classe derivada (filha) não suporta um objeto da classe base (pai), por exemplo:

```
Classe2 c2 = new Classe1();
```

 Dado o que vimos até agora, se tivermos um polimorfismo de inclusão (override ou sobrescrita) entre os métodos das classes 1 e 2 e fizéssemos uma chamada conforme abaixo, qual seria método invocado ?

```
Classe1 c1 = new Classe2();
System.out.println(c1.Calcula());
```

 Sempre é chamado o método sobrescrito do objeto instanciado, no exemplo é chamado o método calcula da Classe2, mesmo fazendo coerção, pois o método Calcula() foi reescrito na Classe2.

```
Classe1 c1 = new Classe2();
System.out.println(c1.Calcula());
>>> saída: 2
```

 Isso acontece porque na sobrescrita de métodos, a busca da implementação do método é executado de baixo para cima na hierarquia

Exercício

Considere as seguintes classes descritas abaixo.

```
public class Classe1{
    int Calcula(){ return 1; };
public class Classe2 extends Classe1{
    int Calcula(){ return super.Calcula(); }
public class Classe3 extends Classe2{
    int Calcula(){ return 3; }
```

Exercício

```
Se as classes forem utilizadas a partir do programa a seguir,
qual seria a saída do programa?
public static void main(String[] args) {
   int Result=0;
   Classe1 Objs[] = new Classe1[3];
   Objs[0] = new Classe1();
   Objs[1] = new Classe2();
   Objs[2] = new Classe3();
   for (int i=0; i<3; i++)
       Result += Objs[i].Calcula();
   System.out.println( Result );
```

Fim